UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PEDAGOGIA (580/I-PR)**
Disciplina	**2221/I - SOCIOLOGIA DA EDUCACAO**
Turma	**PEN/PR**
Local	**PRUDENTOPOLIS**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Educação como objeto de análise sociológica. Escola como instituição social. Diferentes correntes teórico-metodológicas sobre o fenômeno educativo. Educação e trabalho. Educação e poder. A cultura e a educação na contemporaneidade.

I. Objetivos

– Possibilitar a compreensão do contexto da Modernidade, que cria as condições para o surgimento da Sociologia como ciência.
– Possibilitar o entendimento das principais discussões e análises propostas, tanto no âmbito da Sociologia Clássica quanto da Contemporânea.
– Contribuir para a compreensão das diferentes correntes teóricas existentes no âmbito da Sociologia da Educação.
- Contribuir para a formação humanística do/a pedagogo/a, possibilitando a análise dos temas contemporâneos da sociologia.

II. Programa

Unidade 1 – A Sociologia e o mundo moderno
- Da Revolução Neolítica à Revolução Industrial
- Gênese da Sociologia

Unidade 2 – A Sociologia Clássica
- Auguste Comte
- Karl Marx
- Émile Durkheim
- Max Weber

Unidade 3 – A Sociologia Contemporânea
- Sociologia, Crítica e Pós-Modernidade
- Política, poder e subjetividade na sociologia contemporânea
- Relações de gênero e a questão étnica racial

Unidade 4 – As principais correntes da Sociologia da Educação
- Introdução à discussão multi/transdisciplinar entre Educação e Sociologia
- Educação e Sociologia: do positivismo aos estudos culturais

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas, dinâmicas de grupo, análise de filmes, estudos dirigidos (em sala de aula e no moodle) e seminários.

IV. Formas de Avaliação

Será realizada uma prova em cada semestre em cada semestre com valor máximo de até (6,0 pontos) na composição da média. O restante da nota (4,0) deverá ser obtido com estudos dirigidos (atividades de verificação de leitura), síntese de discussão de filmes e palestras. Será realizada a recuperação da avaliação (prova) semestral para aqueles que não atingir média 7,0. As atividades realizadas ao longo do percurso poderão ser recuperadas até o prazo máximo de duas semanas após a sua realização em sala ou no moodle, mediante a solicitação do/a acadêmico/a.
As questões dos estudos dirigidos deverão ser desenvolvidas argumentativamente com base na leitura do texto adotado. (O principal neste estudo é a busca do acadêmico/a em realizar uma leitura sistematizada buscando encontrar os conceitos e refletir sobre a teoria sociológica, ou seja, ler o material e tentar resolver os problemas colocados).

V. Bibliografia

Básica

BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação. Cadernos pagu (26), janeiro-junho de 2006, p.329-376. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/cpa/n26/30396.pdf
COMTE, A. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978
DURKHEIM, E. Da divisão do trabalho social. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
DURKHEIM, E. As regras do método sociológico. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1972.
DURKHEIM, Emile. Educação e sociologia. Petropólis:Vozes, 2011.
GIDDENS, Anthony. As consequências da modernidade. São Paulo: UNESP, 1991.
IANNI, O. A sociologia e o mundo moderno. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.
LENINE, V. L. Karl Marx: Breve Esboço Biográfico Seguido de uma Exposição do Marxismo. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ma000013.pdf
NICHOLSON, Linda. Feminismo e Marx: Integrando o Parentesco com o Econômico. In: BENHABIB, S; CORNEL, D., (eds),

Feminismo como Critica da Modernidade. Rio de Janeiro: Editora Rosa dos Tempos, 1987.
LOURO, Guacira Lopes. Gênero sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1998.
LOURENÇO, Alexandra. Universalismo, diferenças e desigualdades sociais. Curitiba: IESDE, 2022.
LOURENÇO, Alexandra. Sociologia Geral. Guarapuava, Unicentro, 2017. Disponível em:
http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/bitstream/123456789/1452/1/LOUREN
C3
87O
2C
20Alexandra
20-
20Sociologia
20Geral.pdf
MARTINS, C. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1981.
MARX, K.; ENGELS, F. A ideologia alemã. São Paulo: Grijaldo, 1977, p. 1-21. Disponível em:
http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000003.pdf
MARX. K. Manuscritos Econômicos de Marx de 1861 a 1863. Parte III. Disponível em:
http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ma000063.pdf
MARX, K. A mercadoria. In: O capital. Parte I, Capítulo I. Disponível em:
http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ma000086.pdf
MARX, K. A Produção de Mais Valia Absoluta. In: O Capital. Parte III. Disponível em:
http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ma000067.pdf
PILETTI, N. PRAXEDES, W. Sociologia da educação: do positivismo aos estudos culturais. São Paulo: Ática, 2010. SAVIANI, D. Escola e democracia. Campinas: Autores Associados, 1995. WEBER, M. A ética protestante e o “espírito” do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade. Porto Alegre, 16(2) 5-22, jul/dez. 1990. Disponível em:
https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/71721
WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo – edição de Antônio Flávio Pierucci. São Paulo, Companhia das Letras, 2004.
WEBER,Max. Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.

Complementar

ANDERY, MA. et al. Para Compreender a ciência. 8 ed. São Paulo: EDUSP, 1999.
ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. Ed. Cortez-unicamp, 1999
ARON, R. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
COHN, G. (org.) Max Weber – Sociologia. São Paulo: Ática, 1991.
HOBSBAWM, E. J. A era das revoluções 1789 – 1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
IANNI, Octávio. Teorias da globalização. 8º ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
IANNI, Octavio. A Sociologia e o mundo moderno. Tempo Social, São Paulo: USP, 1989, p. 7-27. Disponível em:
http://www.scielo.br/pdf/ts/v1n1/0103-2070-ts-01-01-0007.pdf
LAKATOS, Eva Maria. Sociologia Geral. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 1982.
LÖWY, M. Por um marxismo crítico. In: Revista eletrônica Lutas Sociais 3, USP. Disponível em:
http://www4.pucsp.br/neils/downloads/v3_artigo_michael.pdf
LÖWY, M. Ideologias e ciência social: elementos para uma análise marxista. São Paulo: Cortez, 1999.
LÖWY, M. As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhause: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento. São Paulo: Busca Vida, 1987.
SOIHET, Rachel. Formas de Violência, Relações de Gênero e Feminismo. In: MELO, H. P. de; PISCITELLI, A.; MALUF, S. W.; PUGA, V. L. (orgs). Olhares Feministas. Coleção Educação para Todos. Brasília: Ministério da Educação: UNESCO, 2007, p. 369-393. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me004657.pdf
TOURAINE, Alain. A crítica da modernidade. Petrópolis: Vozes, 1999.
VALLE. Ione Ribeiro. O lugar da educação (escolar) na sociologia de Pierre Bourdieu. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 13, n. 38, p. 411-437, jan./abr. 2013. Disponível em: https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/8090.
WEBER, Max. Economia e sociedade. vol. I. Brasília: Ed. UnB, 1991.
WEBER, Max. Economia e sociedade. vol. II. Brasília: Ed. UnB, 1999.
WEBER, Max. A objetividade do conhecimento nas ciências sociais. In COHN, Gabriel (org.). Weber. Col. Grandes Cientistas Sociais n. 13. São Paulo: Ática, 1979: p. 79-127.
WEBER, Max. A ciência como vocação. In Ciência e política: duas vocações. 2a.ed. São Paulo, Cultrix, 1972, p. 17-52.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PEDAGOGIA (580/I-PR)**
Disciplina	**2221/I - SOCIOLOGIA DA EDUCACAO**
Turma	**PEN/PR**
Local	**PRUDENTOPOLIS**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEHIS/I
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	04/2024
Data:	03/04/2024